

OBSEQUIADOR

ANO XXI

ÓRGÃO INFORMATIVO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

Nº 254

15 de janeiro a 15 de fevereiro/92

EXCURSÕES O programa continua dando certo



Nas últimas férias coletivas da Empresa, aconteceram as tradicionais excursões, organizadas pelo Serviço Social.

Desde que foi implantado, o Programa de Excursões tem grande aceitação entre o pessoal.

No final de 91, a partir do dia 14/12, saíram 4 grupos: o maior, de 17 à 23, foi para a Cidade Ocean (Praia Grande - Santos) com 256 pessoas; ficaram alojados na Colônia de Férias do Sindicato dos Empregados. Vendedores e Viajantes do Comércio no Estado de São Paulo. As acomodações, a boa comida e o tratamento simpático do pessoal da Colônia, agradaram a todos. Também tiveram a sorte de fazer um bom tempo e puderam curtir bastante a praia e os passeios à Santos e São Vicente.

O segundo grupo, com 182 pessoas foi para Pousada do Rio Quente e também aproveitaram. **Pedro Dias Correia**, Líder/Turno Fábriç, a esposa **Cirene** e os filhos **Debora**, **7 anos**, **Ricardo** e **Pedro**, 4 foram pela primeira vez. **Pedrinho** comentou:

"O lugar foi muito bem escolhido, é muito bonito, boas acomodações, refeições excelentes, pessoal do hotel muito bom, e dentro do complexo a gente parecia estar em casa, tamanha a segurança. Eu tinha preocupação de viajar em grupo, mas achei ótimo, principalmente pela

amizade que fiz, inclusive com funcionários do escritório que eu mal conhecia.

Nós gostamos muito e tem mais: - lá olhei a tabela dos preços na recepção do hotel. Se eu fosse pagar por conta, gastaria mais de um milhão e com a ajuda da Usina, me saiu Cr\$ 350 mil, parcelado em 6 vezes. Valeu a pena sob todos os pontos e as crianças só falam em voltar".

O terceiro grupo formou com 132 pessoas e foi para Fortaleza e Natal de 16 à 23/12. A curta viagem começou no avião. A beleza das praias, os passeios, os bons hotéis, tudo foi exaustivamente aproveitado por essa turma, especialmente a moçada.

O último grupo formou com 18 pessoas e foi para Montevideo e Punta Del Este, no Uruguai, uma viagem "muitíssimo boa" como disseram, grupo pequeno mas bem entrosado, muito unido em astral muito bom.

Tai pessoal! Foi mesmo assim: todo mundo aproveitou e principalmente os que foram pela primeira vez voltaram entusiasmados dispostos a voltar.

Que bom: - O Programa de Excursões cumpriu mais uma vez seu objetivo proporcionando uma alternativa agradável para as férias dos funcionários e familiares. Vamos torcer para que em 92 possamos repetir a dose.



TREINAMENTOS

Desempenho e Qualidade

Capacitar e qualificar cada vez mais os funcionários é a prioridade da área de Recursos Humanos, através do Treinamento e Desenvolvimento que programa cursos ou treinamentos internos ou externos, sempre objetivando o melhor desempenho profissional dos funcionários.

As atividades reiniciaram em janeiro, com o retorno do pessoal após as férias

coletivas.

Na Carpa, prossegue o Curso de Leitura e Interpretação de Desenho Mecânico, iniciado em 91, para o pessoal da Oficina Mecânica - atualmente está na 5ª turma. Paralelo a este, tivemos outro importante curso: "Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos - Segurança" (veja nesta página).

É já na primeira semana de fevereiro que começou o Curso de Metrologia, para um grupo de funcionários da Oficina. O treinamento terá continuidade como reciclagem para outros funcionários.

Na Usina tivemos dois cursos em janeiro:

Dia 21 - "Inspeção de Montagem de Moendas e seus acionamentos na entressafra", que teve como instrutor o

engenheiro Massato, da Copersucar. Participaram 12 funcionários do Setor Moendas e mais três, da Destilaria Batatais.

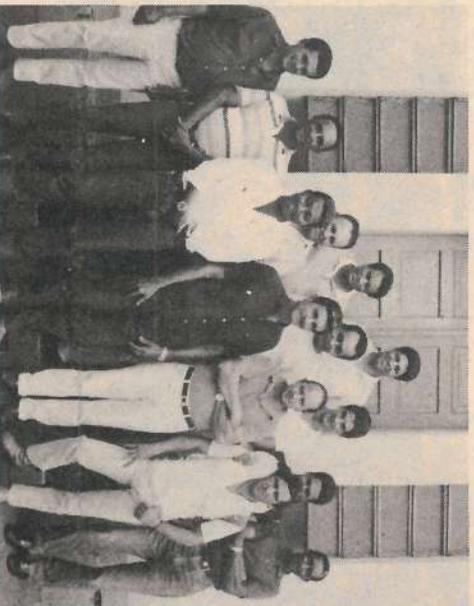
Dia 22 - "Tecnologia e aplicação de rolamentos com a participação de 31 funcionários de diversos setores da indústria.

O instrutor foi Galhardo Gonçalves Pereira, da Pull Corporation.

Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos

(Regulamentado por lei)

De acordo com o Decreto nº 96.044 de 18/05/88, do Ministério dos Transportes, o transporte rodoviário de produtos considerados perigosos deve obedecer a uma regulamentação que compreende uma série de providências quanto ao veículo, produto, sinalização, documentação etc., além da habilitação especial que o motorista deve ter para conduzir tais cargas.



Primeira Turma

Para atender a essas exigências a MOPE - Comissão para Movimentação de Produtos Especiais, criada pelo I.B.P. - Instituto Brasileiro de Petróleo, solicitou a colaboração do Senai para elaboração de um curso com o seguinte conteúdo: classificação dos produtos perigosos, suas reações químicas e normas gerais e específicas a serem obedecidas pelos motoristas que transportam esses produtos.

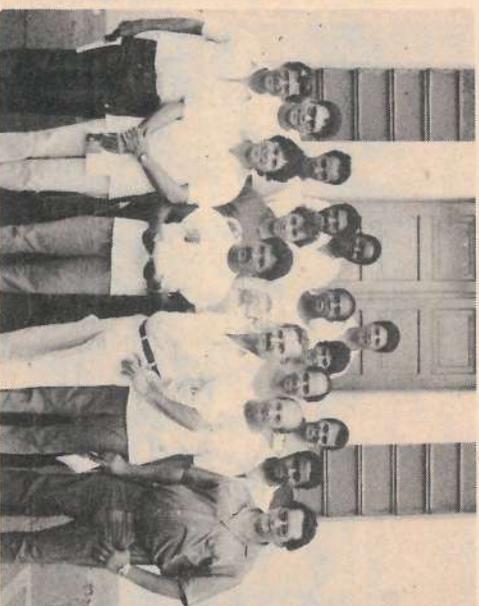
Sendo assim, todos os motoristas da Em-

presa que transportam inflamáveis (combustíveis, defensivos agrícolas e cargas diversas como enxofre, calcário, ácido, etc.), participaram do Treinamento de Produtos Rodoviário de Produtos Perigosos - Segurança.

O curso teve duração de 40 horas compreendendo: Direção Defensiva, Prevenção de Incêndios e Legislação e Movimentação de Produtos Perigosos. Foi ministrado por Paulo Marcondes de Brito, do

Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e realizou-se no Centro de Treinamento da Carpa.

Na primeira turma de 20 a 24 de janeiro, estavam: Antonio Justiniano, Benedito do Nascimento, Dilson A. Batista, Euripedes D. de Mello, Floriano A. Vitorielli, João Carlos Boaventura, Jorge Sebastião da Silva, José Luiz Zamboni, José Roque Dias, Luiz



Segunda Turma

Carlos B. Machado, Sebastião Justiniano e Vicente Ribeiro.

Pedroso, Edilson Montanari, José Martins de Miranda e Sebastião Alves.

A segunda turma, de 27 a 31 formou-se com:

Ailton de Souza, Arntônio Ribeiro, Edmilson O. Penaforte, Gabriel Tadeu do Vale, José Apriilo do Nascimento, José Carlos dos Santos II, Laércio Lucas, Lúcio Gonçalves Gomes, Luiz Carlos de Aguiar, Manoel F. Queluz, Moacyr B. Prates, Moacyr Queiroz, Paulo

BOM APROVEITAMENTO

"A partir de agora, estes 28 motoristas estão devidamente habilitados para transportar cargas perigosas, inclusive receberão a Carteira, comprovando esta habilitação e que deve ficar junto com a CNH (Carteira Nacional de Habilitação)", disse o instrutor Paulo Marcondes no final do Curso. Paulo aproveitou para elogiar a boa participação e o interesse dos motoristas pelos assuntos apresentados.

Em nome dos colegas, Laércio Lucas, Motorista de Cargas Diversas, falou com entusiasmo:

"Um Curso desse é muito importante e muito útil pra nós que trabalhamos com essas cargas e mesmo para os outros. Sempre é bom saber das coisas. Foi um crescimento, um passo a mais na nossa profissão. Ficou bom para a Firma e bom pra nós que agora temos uma habilitação a mais na profissão de motorista e podemos trabalhar com mais tranquilidade e segurança. Em nome de todos, agradeço ao Paulo, um excelente monitor, e a Empresa que deu essa oportunidade pra nós."

AIDS: prossegue a campanha



Desde o ano passado a Carpa vem desenvolvendo a Campanha de Prevenção da AIDS. Em janeiro/92, mais quatro turmas de mão-de-obra rural passaram pelo Centro de Treinamento para assistirem ao filme "Aids, também posso pegar", seguido de esclarecimento e distribuição de Jornal Informativo "AIDS" (publ. do Deplo Com. Social - GMB).

A Campanha prossegue e atingirá todos os funcionários da Empresa.

DO LEITOR

VIAJAR É:

Passar alguns dias em completa liberdade.
Conhecer ou matar saudades.
Destruir do descanso 24 horas.
Não reclamar da comida ou da cama de dormir.
Achar que o atraso do ônibus ou recepção faz parte do passeio.
Fazer dos problemas uma grande

feita.
Agradecer as pessoas que colaboraram ou organizaram sua viagem.
Torcer para que no próximo ano possamos voltar ou então conhecer novos lugares.

(José Paulo/Segurança Patrimonial/Carpa)

Expediente: O Observador. Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo

Serrana - SP. Fundado em novembro/70. Edição e Redação: Dagna Cavalheiro Machado - MTB 17092.

Fotografia: Dagna. Colaboração: Funcionários da Usina e Carpa.

Projeto Gráfico: Coriolano José Neves. Impressão: "Jornal de Ribeirão."

Tiragem: 4.000 exemplares - Distribuição gratuita. Endereço: Usina da Pedra - C.P. 02 - SP. Autorizada a reprodução de matérias, desde que citada a fonte. Filiado à ABERJUE.

EDUCAÇÃO

Ampliado o Programa de Educação Formal - P.E.F

No dia 10 de fevereiro, 179 funcionários, homens e mulheres, com idade variando entre 25 e 57 anos retornaram aos estudos, cursando do Primário ao Colegial. São funcionários que aderiram ao Programa de Educação Formal - P.E.F., implantado pelo Departamento de Recursos Humanos, através do Setor de Seleção e Desenvolvimento, que fez um levantamento do pessoal com escolaridade inferior à exigida pela função de cada um e conscientizou-os da necessidade e importância do Programa, que não é uma simples alfabetização de adultos, mas, o engrandecimento pessoal, profissional e social de homens e mulheres na Sociedade.



SALAS DE AULA NA USINA

Para ampliação deste Programa, a Usina contou com o apoio da Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto, na pessoa de seu Delegado, Sr. José Batista Filho e dos Diretores das Escolas:

José Carlos França, da E.E.P.G. Prof. Edeiso Monteiro de Oliveira que atenderá os funcionários/alunos da 1ª à 4ª série do Primário.

Ana Célia N. Púgilia, da E.E.P.G. Profª Dalzira Barros Martins com atendimento para os de 5ª à 8ª série.

Maria Elena B. Costa da Silva, da E.E.P.S.G. Profª Maria Celina Walter de Assis para os alunos do Colegial.

Como a Escola Edésio não dispunha de salas para atender aos 51 funcionários matriculados para 1ª à 4ª série, a Usina montou duas classes no Treinamento, equipando-as com carteiras, mesa, lousa, etc. Estas salas de aulas foram pessoalmente vistoriadas e aprovadas pelo Delegado de Ensino **José B. Filho** e os professores foram designados pela Escola Edésio.

As aulas nestas classes serão após o expediente. Os funcionários terão uma refeição e seguirão para as aulas, das 17:30 às 21:00 horas.

TRANSPORTE ESPECIAL GRATUITO

A Usina providenciou o transporte gratuito dos funcionários/alunos de suas casas para a Escola e vice-versa. Para isso, já receberam a "Carteirinha de Estudante".

Quanto ao material escolar, os alunos terão auxílio da Empresa para aquisição de livros, cadernos etc. De início já receberam o básico: caderno, caneta, borracha, etc.

PLANTÃO DE DÚVIDAS

Com o intuito de que todos os funcionários possam esclarecer suas dúvidas e dificuldades que os alunos possam ter no decorrer de seus estudos. Os horários dos plantões serão oportunamente divulgados.

1993 - PRIMEIRA ETAPA

A primeira etapa do Programa deve terminar em 93, com a conclusão dos cursos Primários, Girasial e Colegial, respectivamente, dos alunos da 1ª e 5ª série e do 1º ano do Colegial que se inicia agora.

CARPA também tem P.E.F.

A Carpa também iniciou seu Programa de Educação Formal. O trabalho começou em setembro/91 com um levantamento da escolaridade de cerca de 2.000 funcionários, constatando-se que um bom número deles interrompeu muito cedo os estudos, a maioria por dificuldade financeira, por não conseguir conciliar trabalho e frequência à escola.

A partir desse levantamento a Carpa pesquisou o número de funcionários interessados em fazer o Supletivo. No entanto, as dificuldades para implantação deste projeto são muitas, uma vez que os funcionários são provenientes de oito cidades diferentes, sendo que a maioria delas não oferece curso supletivo para todas as séries.

Sendo assim, o trabalho iniciou-se com os funcionários residentes em Serrana. Dentre os que conseguiram vaga, alguns não tinham comprovante de escolaridade de 4ª série para ingressar na 5ª. Sendo assim, submetem-se a um teste realizado pela Escola Dalzira, dia 22/01. Todos que fizeram as provas obtiveram boas notas. Ao todo, são 81 funcionários, da 1ª série primária ao Colegial. Esses alunos também receberão material escolar básico.

Aos funcionários/alunos do P.E.F.

Quero cumprimentar um a um, os 179 funcionários da Usina que aderiram ao Programa de Educação Formal - P.E.F. - o ensino supletivo. Seis dos esforços e dos sacrifícios que farão no dia a dia para levar adiante os estudos interrompidos há tantos anos.

Mas, sei também que isso será, futuramente compensado, porque através do estudo vocês se desenvolverão, tanto na Empresa, como fora, na família, na sociedade, como cidadãos mais livres, mais independentes, mais decididos e seguros em suas opiniões. Isto os deixará orgulhosos de si mesmos.

Desde o início tivemos todo apoio da Empresa e das autoridades educacionais. Trabalhamos com dedicação e procuramos cuidar de todos os detalhes que pudessem lhes facilitar a volta aos estudos.

Ficamos satisfeitos com o interesse e a disposição de vocês para estudar e continuaremos atentos às dificuldades que possam surgir, procurando ajudá-los a superá-las.

Parabéns e boa sorte a todos!

Um ponto a mais



Abailard Carneiro é um dos 179 funcionários que voltaram aos estudos. É o mais velho da turma (em 1º de março completa 57 anos) e está tão animado quanto os mais jovens. Depois de receber seu material, ele falou ao Observador:

"Eu estou muito animado pra estudar. Só não estudei antes porque não tive recurso e o pouco que sei, aprendi na raça, conforme a precisão, mas é pouco, e me vejo em falta de muita coisa, sempre dependendo dos outros. Se eu tivesse o estudo, tinha mais prestígio, saberia discernir mais as coisas, era um ponto a mais para mim. Se Deus quiser vou aprender. Eu sou crente e até na religião o estudo vai me ajudar".

Ana Célia, Diretora da Escola Profª Dalzira Barros Martins, falou ao Observador sobre a ampliação do Programa de Educação Formal da Empresa:

"A iniciativa da Empresa de oferecer esta oportunidade a seus funcionários é realmente louvável, tendo recebido todo apoio e atenção do Delegado de Ensino de Ribeirão Preto, Sr. José Batista Filho e foi inclusive elogiada na Coordenadoria do Ensino do Interior, em São Paulo.

Eu acredito no Ensino Supletivo. Acho que é a solução para a educação do trabalhador que por motivos diversos não pode concluir seus estudos na época oportuna. Ele merece esta segunda chance. A volta à escola vai melhorar seu nível de vida, favorecendo o seu crescimento como pessoa e logicamente como profissional.

Supletivo: a solução

Parabéns à Empresa e aos funcionários que se decidiram pelo supletivo. Do que depender de nós, tudo faremos para que o Programa tenha sucesso.



Aos funcionários/alunos do P.E.F.

Quero cumprimentar um a um, os 179 funcionários da Usina que aderiram ao Programa de Educação Formal - P.E.F. - o ensino supletivo. Seis dos esforços e dos sacrifícios que farão no dia a dia para levar adiante os estudos interrompidos há tantos anos.

Mas, sei também que isso será, futuramente compensado, porque através do estudo vocês se desenvolverão, tanto na Empresa, como fora, na família, na sociedade, como cidadãos mais livres, mais independentes, mais decididos e seguros em suas opiniões. Isto os deixará orgulhosos de si mesmos.

Desde o início tivemos todo apoio da Empresa e das autoridades educacionais. Trabalhamos com dedicação e procuramos cuidar de todos os detalhes que pudessem lhes facilitar a volta aos estudos.

Ficamos satisfeitos com o interesse e a disposição de vocês para estudar e continuaremos atentos às dificuldades que possam surgir, procurando ajudá-los a superá-las.

Parabéns e boa sorte a todos!

José Laércio Cavaleiro - Faixa Gerente D.R.H./Usina

COISAS NOSSA



Bar Recanto do Morro, na Praia de Genipabu/Natal

Vamos curtir juntos alguns lances das férias, viagens, festas de fim de ano, pescarias, compras...

Pra começar tem aquela do **Pedro Rodrigues** da Caldeira/Usina. Ele esteve no Paraguai e cansou de procurar um rádio para o seu Chevette 78. Foi um custo explicar pro moço que os rádios servem para qualquer tipo de carro.

Donizete Aparecido Sanjullão da Balança, comprou um Vídeo. Ficou as férias todas em casa assistindo filmes.

Enquanto isso, o **Jason Crispim de Oliveira** curtiu seu carro novo: um Voyage que se pisar um pouco mais levanta vôo.

E o **Carlos A. Queiróz** estava na



Aqui o grupo foi conhecer o Forte dos Reis Magos, em Fortaleza



casa do irmão navesperado Ano Novo. Na pressa, quando resolveu ir embora, esqueceu o filho pra trás. Começou o ano atóbatado, heini!

Em **Guarujá** o **Rinaldo Aparecido**, o **Nala**, do Almoxtarifado/Oficina, chegou no restaurante e foi informado que tinha frutos do mar pra comer. O rapaz foi logo pedindo uma banana d'água.

Lutz José dos Reis, o **Uga**, ganhou uns côcos e meteu-os no forno para amadurecer. Pensou que fossem abacates. Se não avisam, o moço estaria até hoje esperando "o côco" amolecer.

Já pelo terceiro ano consecutivo alguns funcionários fazem um Vapt Vupt ao Paraguai com objetivo único de fazer compras para a família. O organizador da excursão **Demitson Pereira de Oliveira**, brequista/moenda, reuniu desta vez, 35 funcionários. Saíram dia 15/12, à noite e chegaram dia 17.

Noelito A. Pereira, soldador, estava entre eles e falou sobre a viagem.

É bastante cansativo, mas muito gostoso, além de compensar pra caramba porque a gente compra brinquedos, relógios e utilidades por preços muito bons. Vale a pena, apesar das trapaças deles. Dessa vez quem caiu fui eu: escolhi seis carteiras de couro, e eles embrulharam três delas de plástico, sem que eu percebesse. Mesmo assim compensou".



Na barraca do Binba o pessoal tomava a gostosa calpirinha



José Aparecido Monteiro, Viga/Carpa curtiu com a família



O refatório da Colônia era um dos pontos de encontro das famílias



S...SÓ NOSSAS

Em Pousada o pessoal fez a festa. Água quente e cerveja gelada. Boa né!

Foi lá que o **Pedrinho Dias Correia** entrou apressado no ônibus e não entendeu quando todo mundo riu: - é que na pressa ele colocou a camisa da esposa, com ombreira e tudo.

E depois de uma bela feijoada, regada a calpirinha, o **Luiz Felipe**, esposo da **Regina (da Pensão)**, pretendeu subir o Vulcão. Sair ele até saiu, mas pegou outro rumo e voltou para as piscinas.

Em Santos, **Wladimir Maciel Marques** toda hora levava um susto. Sua esposa é polícia feminina, e o pessoal mexia com ele: "olha a polícia atrás de você!"

FORTALEZA/NATAL

Tenan ganhou o título "Piranha 91". Explica essa Tenan.

Evandro, do Micro/Carpa desfilou por Beach Park com a sunga rasgada no Tobogã.

Prado, do Jurídico tomou todas as águas de côco da Bahia. O moço pedia de dúzias.

Balano, do Custos/Carpa chegou à Fortaleza e foi direto pro pagodê, onde encontrou "o amor de sua vida"; só não entendeu como é que uma "moça tão linda podia trabalhar no porto como estivador. Ai tem, **Balano!**

E o **Feu**, depois de tocar violão quase o dia todo, resolveu dar um mergulho. Já na água, achou que a maré estava subindo e ficou desesperado. Não demorou para perceber que na verdade eram "alguns

destróços de poluição orgânica" que passavam por ele. Maré brava, hein Feu.

Dr. Yoshiraru gostou tanto do Nordeste que até mudou de nome, era o "Séverino". Sua esposa "Zezé" e a filha gostaram mesmo é de andar de jéque o dia todo.

Marcio Tofanli, do Custo/Carpa, pra mostrar á namorada que aprendeu bem o "surtaque nordestino", chegou na casa dela e foi dizendo que "tava muito arrêtao". A moça não entendeu nada. (Capaz que nem ele saiba o que é arrêtao).

Marcelino, também do Custos/Carpa, voltou apaixonado por uma cearense. Chegou até a alugar um bugue para ir a casa dela, mas não conseguiu dar partida nele, tamanha a emoção. Tava "arrêtao" também Marcelino?

Delcídio Marchiori (Dim) do Pessoal/Carpa, foi às nuvens, explodiu, corou, foi prá lá de Bagdá, quando os repentistas fizeram-lhe um repente, chamando-o de Tony Ramos. Tá contudo, hein, Dim! Só falta a Maitê, né?

Pra terminar disseram que o **Cláudio/Segurança/Usina**, nasegunda-feira, 20 de janeiro, veio a pé para a Usina. E que no domingo o **Corinthians** perdeu de 4 x 1 do Vasco e ele não quis vir de ônibus. Garoto esperto! E mole! Evamos que vamos, pessoal Mês que vem tem mais. Até lá, se Deus quiser.



Rô e Vianir, Wladimir, Victor e Cecília e Camilla, filha de Laércio Pim, no restaurante em Pousada



Izanete e Carlos: lua de mel em Pousada

Os lances do "Grupo dos 18" no Uruguai



Entre umas e outras, o grupo do Uruguai fez a pose pra o Observador

Carlinhos Spagnol arrebenta a boca do balão nos cassinos de Montevideo e Punta Del Leste, fazendo séria concorrência ao "Carão do Grêmio de Resplendor". (TV.: Pedra Sobre Pera)

E o **Dr. Laércio** não deixou por menos. Agitou dançando o samba do crioulo doído com as bailarinas no Cabaré. Tá em forma, hein doutor!

Hortêncio queria a todo custo "pegar um bronze". Vai daí que "Macho que é macho, não passa

bronzeador, deixa dá bolhas e chupa todas", dizia.

Dr. Francisco tomou um "golinho do sol". Mas só um golinho que não deu pra nada. Parece mais que o doutor foi pra Festa do Leite, em Bataiais.

Vandir, tomou umas 10 cervejas e não aconteceu nada. Era cerveja sem álcool.

E a **Varig** pede desculpas ao **Zanetti** pelo transtorno no vôo de volta.

Pescaria: muita chuva e nenhum peixe



Os pescadores

Este grupo viajou para Pires Belo, Goiás, para pescar no rio São Marcos. Foi uma viagem muito agradável, só que na volta foram pescar no Carrefour porque não pegaram nada nem para comer.

Aliás, só mesmo **Edson Montanari** comeu peixe quando jantaram no restaurante.

Mas, com compensação, não faltou cerveja, nem boa comida, muito papo e bom descanso, apesar dos roncoss do **Lagassl (Santa Rita)** que fazia o **Uga** confundir com peixe Jaiú.

Em pescaria vale tudo: **O Santa Rita**, por exemplo, não toma **Brahma**. **Odair Fioritoco** orôculo e o moço não só tomou-a como a elogiou.

"Eia cervejinha boa!" **E foi na folga do cozinheiro Zezinho**, que **Odair** preparou uns "periscos", com mortadela, queijo,

presunto e manga. **Zezinho** comeu, gostou e quis saber de onde vinha aquele queijo amarelo, tão bom.

Enquanto isso, o **Carmilho** tentava convencer o **Uga** de que não era um bando de maritaca e sim de "maracatão".

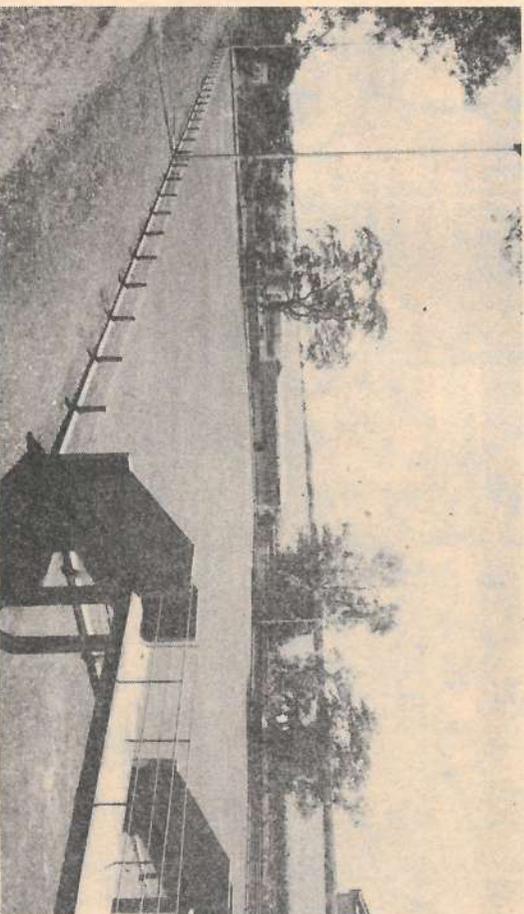
E para o **Arlindo Fidells**, o pessoal mandou esta:

"Se raiz de árvore fosse cobra, a Amazônia seria um Butantã".

No posto, o cafezinho era grátis para motoristas. **Reinaldo e Adevantr** foram confundidos pela moça do caixa e entraram nessa. Quando foram repetir a dose, puseram chapéu e se apresentaram como botadeiros. Não colou, hein meninos.

Apesar da chuva, de não pegar peixe algum, a convivência com os companheiros foi tão agradável que o grupo já está programando outra nas próxima férias, em Mato Grosso.

ESPORTE



Estádio Irmãos Biagi, ao fundo, o Mini-Ginásio

Escolinha de Esportes para filhos de funcionários

Devido ao grande interesse e participação nas diversas atividades desenvolvidas no ano passado e pela importância da prática de esportes na formação da criança, este ano estaremos ampliando e diversificando este setor. Além do Futebol de Campo e Salão, as Crianças, meninos e meninas terão a oportunidade de se iniciarem em outras modalidades, como: Ginástica Olímpica, Basquetebol, Atletismo e Voleibol. Sob a observação e orientação do Professor, os alunos poderão descobrir o objetivo da sua futura especialização, podendo os mesmos ser encaminhados a outros centros de treinamento.

Para auxiliar na aprendizagem, está em fase de acabamento o Mini-Ginásio, construído no antigo campo de bochas da Fazenda da Pedra, com instalações adequadas, quanto a altura e comprimento, para a iniciação no

Basquetebol, Ginástica Olímpica e Voleibol.

O trabalho destina-se a meninas na faixa etária dos 07 à 12 anos - fase considerada como a mais apropriada para a aprendizagem motora e visa além de uma formação desportiva geral, a criação de hábitos higiênicos de vida, a correção de possíveis vícios posturais, a familiarização com técnicas e regras desportivas e a iniciação em competições.

As matriculas poderão ser feitas até o dia 14 de fevereiro, no Departamento de Promoção Social (Creche), em Serrana ou no Serviço Social nas Fazendas.

Lembramos que o transporte será feito em ônibus e horários exclusivos para as crianças e haverá também o reforço alimentar, com distribuição do vitamínado (leite de soja) após as aulas.

SAÚDE

Excesso de peso: ameaça à saúde

Se você voltou das férias (ou quem sabe já saiu para as férias) com aquela barriguinta e até já passou a usar o cinto no último furo, tome cuidado.

O excesso de peso sobrecarrega o coração que precisa trabalhar mais para nutrir os tecidos gordurosos.

Saiba que a maioria das pessoas obesas (gordas) tem pressão alta e estão mais sujeitas a ter diabetes, além do aumento de colesterol e triglicérides que podem levar a ataques cardíacos.

CONFIRA SEU PESO

Veja na tabela. Quem tiver mais de 20% em relação à altura, idade e sexo, pode ser considerada uma pessoa gorda.

Por exemplo: se você é homem, mede 1,70m.,

MULHERES - Descubra seu peso ideal (em quilogramas)

Estatura em metros	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos
1,50	50,0	51,4	52,7	54,1	55,4	57,3	58,6	59,5
1,52	50,9	52,3	53,6	55,0	56,4	58,2	59,5	60,5
1,55	51,8	53,2	54,5	55,9	57,3	59,1	60,5	61,4
1,57	53,2	54,5	55,4	56,8	58,2	60,5	61,8	62,7
1,60	54,5	55,9	56,8	58,2	60,0	61,0	63,2	64,1
1,63	55,9	57,3	58,6	60,0	61,8	63,2	64,5	65,5
1,66	57,3	58,6	60,0	61,8	63,6	65,0	66,4	67,8
1,68	59,1	60,5	61,8	63,6	65,5	66,8	68,6	69,1
1,70	60,9	62,3	62,8	63,5	65,3	67,3	71,4	71,4
1,73	62,7	64,1	65,5	67,3	69,1	70,4	73,6	73,6
1,75	64,1	65,9	67,3	69,1	70,9	72,3	75,5	75,5
1,78	65,9	67,7	69,1	70,4	72,3	73,6	77,7	77,7
1,80	68,2	69,5	70,4	71,8	73,6	75,5	77,7	78,1
1,83	70,4	71,4	72,3	73,6	75,0	76,8	78,6	80,5

HOMENS - Descubra seu peso ideal (em quilogramas)

Estatura em metros	15 - 19 anos	20 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 39 anos	40 - 44 anos	45 - 49 anos	50 - 54 anos
1,52	51,4	54,1	56,4	57,7	58,6	60,0	60,9	61,4
1,55	52,3	55,0	57,3	58,6	59,5	60,9	61,8	62,3
1,57	53,6	56,4	58,2	59,5	60,9	61,8	62,7	63,2
1,60	55,0	57,7	59,5	60,9	61,8	63,2	64,1	64,5
1,63	56,4	59,5	60,9	62,3	63,6	64,5	65,5	65,9
1,66	58,2	61,4	64,5	65,9	67,3	68,2	69,1	69,5
1,70	60,0	63,2	64,5	65,9	67,3	68,2	70,0	71,4
1,73	63,6	66,4	68,2	70,0	72,4	72,8	73,2	73,6
1,75	65,5	68,2	70,0	71,8	73,6	74,5	75,5	75,9
1,78	67,3	70,0	71,8	74,1	75,9	76,8	77,7	78,2
1,80	69,5	71,8	74,1	76,4	78,2	79,5	80,5	80,9
1,83	71,8	74,1	76,8	79,5	81,8	82,3	83,2	83,6
1,86	74,1	76,4	79,5	81,8	83,6	85,0	86,4	86,8
1,88	76,4	78,6	82,3	84,5	86,8	88,2	89,5	90,0
1,91	78,6	80,9	85,0	87,3	89,5	91,4	92,7	93,3

Extrator: Revista Vida Integral - Jan 91

tem 40 anos e pesa 87 quilos está gordo. Seu peso correto é 70 quilos. Mas antes, procure orientação médica.

COMUNICADO

Bolsa de estudo (mudou o valor do reembolso)

O Serviço Social comunica que os valores do reembolso da Bolsa de Estudo, no primeiro semestre de 92 passam a ser os seguintes:

- 1 - Reembolso de 75% da mensalidade escolar para os funcionários que fazem Cursos afins com a função que exercem na Empresa. O reembolso anterior, neste caso, era de 50%.
- 2 - Reembolso de 45% da mensalidade para funcionários que fazem Curso não afim com a função exercida na Empresa. O reembolso anterior era de 30%.

Os valores do reembolso do segundo semestre de 92 ainda não foram definidos, podendo inclusive voltar aos antigos percentuais de 50% e 30%.

As dúvidas devem ser esclarecidas no Serviço Social.

SERVIÇO

APAE de Serrana precisa de voluntários

No Brasil existem milhares de pessoas portadoras de deficiência e muitas delas ainda não estão integradas à comunidade. A APAE - Associação dos Pais e Amigos do Excepcional, pode ajudar estas pessoas.

É por esta razão que a Federação das APAEs está fazendo em nossa cidade o censo das pessoas portadoras de deficiência, com o objetivo de desenvolver ações que beneficiem e estimulem o potencial dessas pessoas,

integrando-as definitivamente.

Para isso, é preciso que a população compreenda e colabore, abrindo as portas para o censo e dizendo a verdade.

Para realizar esse trabalho tão importante, a APAE de Serrana precisa de voluntários.

Você pode ser um voluntário para o censo. Procure a APAE ou ligue 687-11889. Fale com Beth. Colabore!

Vamos malhar

Terminadas as férias, é hora de entrar em forma. As aulas de ginástica no Estádio Irmãos Biagi já começaram. São as terças e quintas-feiras, das 18:15 às 19:30 horas. Professor Adilson espera por você. Compareça!

Atualize seu endereço

Os funcionários que mudaram de residência devem comunicar seu novo endereço à Seção de Pessoal Usina ou Carpa. Isto facilitará a entrega da ficha para tratamento dentário, bem como outro aviso qualquer de interesse do funcionários, além de garantir o recebimento do Jonal "Observador".

SEGURANÇA

CIPA/Filial tem nova diretoria



preocupação, e reafirmou o propósito de reduzir os acidentes no Departamento de Manutenção Geral, que ainda está com números altos. "O desafio continua", afirmou Fernando,

pedindo a colaboração de todos os cipeiros: os que entram e os que deixam a CIPA, porque só com o empenho e a colaboração de todos é que o desafio será vencido.

Frases da posse

"Vamos trabalhar com responsabilidade para não decepcionar os colegas ou a Empresa, que nos escolheram para seus representantes na CIPA". Vera Lúcia A. Fidelis, presidente CIPA/Usina.

(Sérgio Luiz Selegato, referindo-se aos números do D.M.G.)

"Na CIPA, cada um faz sua parte: a Empresa fornecendo EPIs, treinamentos e boas condições de trabalho, e o empregado se conscientizando cada vez mais, usando os EPIs e adotando práticas preventivas" - Joaquim da Cunha Filho - Gerente DRH/Carpa

"Trabalhar na CIPA é estar vigilante o tempo todo. O bom resultado do fim do ano é obtido com o trabalho de cada um, não só com a participação na reunião mensal" - Vanderlei Gusmão - Técnico de Segurança do Trabalho.

Suell A. Garnier, Gerente do Depto de Promoção Social.

Durante a reunião foi apresentado o quadro de acidentes e dias perdidos por setores. Foi baseado-se nestes números que **Fernando de Freitas Tavares, Gerente Manutenção Geral,** que continua na presidência da CIPA por mais um ano, manifestou sua

"Os exames periódicos deixam o funcionário em dia para exercer sua função. Estando bem consigo próprio ele tem um elemento a mais para evitar acidente". (Suell A. Garnier, referindo-se ao Serviço de Medicina do Trab. da Empresa).

"O desafio é grande, mas vamos vestir a camisa da CIPA e trabalhar".

Os números de 91

CIPATR - CARPA

ACIDENTES OCORRIDOS EM 91 COM AS TURMAS DA MÃO-DE-OBRA RURAL.

TURMAS	ACIDENTES	TOTAL DE DIAS PERDIDOS
01	09	76
02	10	84
03	17	177
04	14	112
05	05	59
06	06	44
07	04	34
08	09	152
09	05	59
10	01	05
11	03	27
12	10	93
14	11	113
15	03	22
16	17	118
17	06	138
18	07	49
19	05	36
20	04	30
21	09	100
22	08	72
23	04	50
31	04	52
TOTAL	171	1.707

A CIPATR - Comissão Interna de Prevenção do Acidente do Trabalho Rural; da Carpa, terminou 91 com um quadro bastante satisfatório dos Acidentes de Trabalho na Empresa.

De acordo com as Estatísticas elaboradas pelo Setor de Segurança e Higiene do Trabalho, houve uma redução de 25,88% no Coeficiente de Frequência e 23,18% no Coeficiente de Gravidade dos Acidentes, em relação ao ano de 1990.

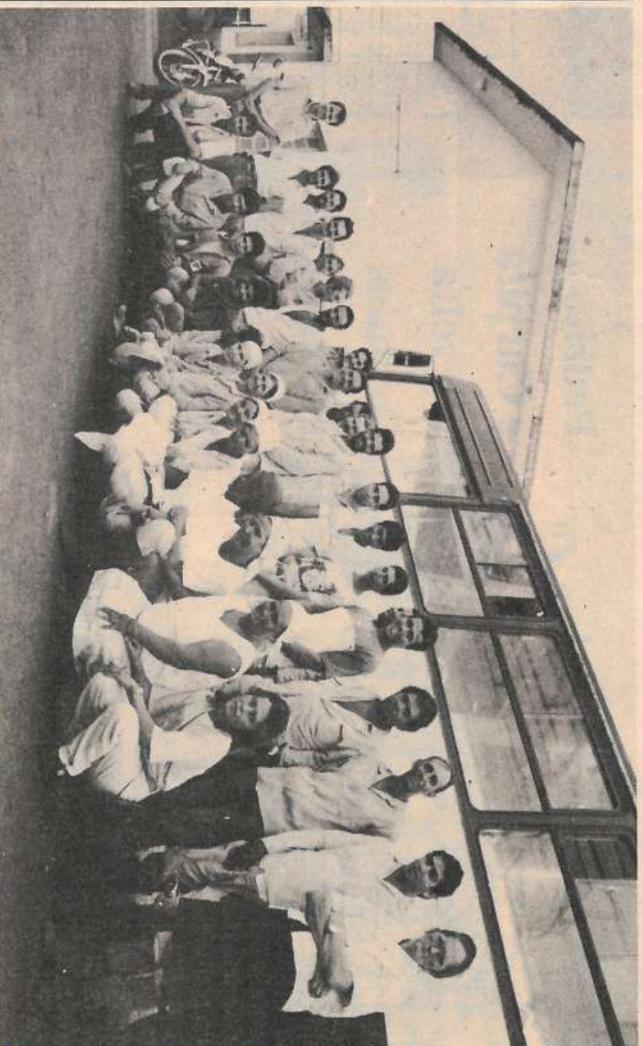
Durante os 12 meses de 91, foram registrados 764 dias perdidos a menos que em 90. Isto é reflexo do trabalho constante dos cipeiros e da colaboração de todos os seguimentos da Empresa.

TURMA 10 - Menor índice de acidentes e menos dias de afastamento.

TURMA 03 - Maior índice de acidentes e mais dias de afastamento.

PARABÉNS

Parabéns a todos que se preocuparam e trabalharam pela Segurança. Que em 92 o trabalho continue e se possa chegar a resultados ainda mais positivos, lembrando que isto só será possível se houver participação e colaboração de todos.



Parabéns, Turma 10!

CIPA/FILIAL

A CIPA da Irmaõs Biagi S/A - Filial também terminou 91 com resultados bastante satisfatórios, do ponto de vista da frequência dos acidentes, registrando uma redução de 28,37% em relação à 1991. Porém, devido a ocorrência de um acidente com um grupo de funcionários, quando retornavam as suas residências, o Coeficiente de Gravidade não atingiu o índice esperado, tendo em relação ao ano anterior de 1.670,65%.

Não fosse este imprevisto, o Programa de Segurança desenvolvido pelos Cipeiros e pelo Setor de Segurança e Higiene do Trabalho, traria uma redução da gravidade, da ordem de 41,43%

CIPA - FILIAL		
ACIDENTES OCORRIDOS E DIAS DE AFASTAMENTO EM 1991		
SETOR	Nº DE ACIDENTES	DIAS PERDIDOS
Oficina Mecânica	55	509
Mec. Agrícola	13	85 + (18.000)
Manut. de Campo	05	67
Transp. Rodoviário	05	110 + (6.000)
Borracharia	03	33
Almox. Oficina	02	10
Posto de Manutenção	02	07
TOTAL	85	821 + (24.000)

*OBS.: Os 24.000 dias debitados, referem-se aos 4 óbitos do acidente ocorrido em 19/10/91. De acordo com a Tabela de Dias Debitados, da NRS da Portaria 3214 de 08/06/78 do MTP, são debitados 6.000 dias para cada óbito.



(Dra. Alice M. França)
Psicóloga da Empresa

A volta às aulas

O retorno às aulas se caracteriza pela interrupção de um período onde a criança não tem obrigações, horários pré-estabelecidos e utiliza a maior parte do seu tempo com o lazer.

Diante desse quadro, temos crianças que se mostram ansiosas para voltar à escola, conhecer a professora nova, usar materiais novos e rever os colegas. Entretanto, uma grande maioria se mostra incomodada com a retomada dos deveres escolares.

Independente da atitude da criança, seja ela favorável ou não, ao reinício das aulas, acreditamos que não só no retorno, mas também no transcorrer do ano, a criança deve ser orientada, motivada e acompanhada.

As orientações dizem respeito a aspectos práticos: cuidados com material escolar, limpeza, ordem, cuidados pessoais, respeito com os professores, colegas, assiduidade, etc. Dependendo da tendência natural, a criança pode ter maior facilidade para cumprir essas regras por si mesma. Outras necessitam de uma supervisão constante.

Contudo, é importante ressaltar que falta orientação às crianças sobre a real necessidade e importância da escola para a vida. Esta orientação deve ser feita pelos pais e pela própria escola.

Nesse sentido, temos que concordar que o nosso desempenho ou nossa motivação fica prejudicada, quando precisamos cumprir tarefas as quais não sentimos um benefício de um objetivo.

SERMÕES E CASTIGOS

Assim, para muitas crianças frequentar a escola ou fazer lição é algo aversivo, ruim.

Por outro lado, diante da falta de vontade da criança, os pais, que já compreendem o valor da escola, ficam angustiados e tentam fazer com que os filhos cumpram os deveres escolares, fazendo sermões, obrigando e castigando.

As crianças precisam aprender desde cedo qual é a diferença de

"passar de ano" e de "aprender". Precisam sentir que devem fazer a lição para aprender e não "fazer a lição para mamãe" como escutamos muitas vezes.

Elas devem ser valorizadas em seus pequenos progressos, sentindo que os pais estão notando seu desenvolvimento. Isso sem dúvida, ajudará para que a criança melhore a idéia que tem dela mesma, percebendo que consegue, que aprende, que é capaz.

Esse sentimento de auto reconhecimento ajuda a criança também em outras áreas, no relacionamento com os colegas, irmãos, pais.

Os pais devem procurar diferenciar quando se trata de uma criança que não aprende porque está desmotivada, desinteressada, daquela outra que apresenta alguma dificuldade específica que a impede de progredir de acordo com o esperado. Em caso de dúvida, os pais devem procurar

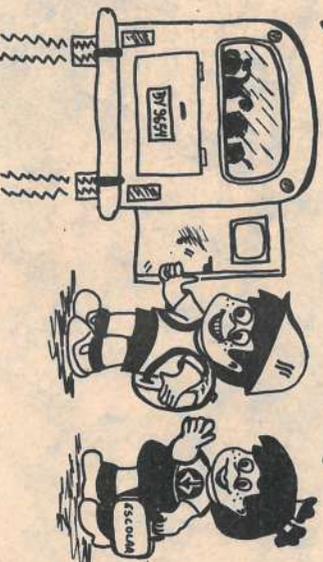
esclarecimentos do médico, professores, psicólogos.

APOIO E COMPREENSÃO

As considerações acima objetivam alertar os pais para procurarem passar uma idéia da escola como algo necessário, que ajuda-nos a enfrentar e ter uma vida melhor. Não pretendemos deixar os pais preocupados com tudo que falarem à seus filhos sobre a escola e com as atitudes que tomarem junto à criança diante de um desempenho insatisfatório, achando que podem estar agindo errado.

Sabemos que os pais nem sempre conseguem agir de forma a incentivar ou valorizar a criança. O que importa é que no dia a dia, convivendo e compartilhando as dificuldades da criança, os pais estejam sempre atentos às atitudes e prontos a dar apoio e compreensão frente as atitudes ou dificuldades dos filhos em relação à escola.

"De Volta às aulas!"



Pedrito e Carpita de volta às aulas recomendam aos seus amiguinhos

- 01 - Seu uniforme deve estar sempre limpo. Use-o somente para ir a escola.
- 02 - Arranje um lugar para guardar o seu material escolar. Pode ser uma gaveta ou mesmo uma caixa. Coloque seu nome em todos os objetos.
- 03 - Não deixe o material espalhado pela casa. Guarde-o sempre no mesmo lugar.
- 04 - Cuide bem dos livros, cadernos. Não dobre, nem arranque folhas, nem mordá o lápis e borracha.
- 05 - Tome sempre um bom banho antes de ir para a escola.
- 06 - No ponto de ônibus tome conta de suas coisas.
- 07 - Cuidado com certas brincadeiras que incomodam os colegas e atrapalham o motorista.
- 08 - Peça para mamãe olhar se você não voltou da escola com piolho.
- 09 - Escolha um bom horário durante o dia para fazer as tarefas. Não deixe pra estudar à noite.
- 10 - Faça as lições de casa todos os dias e sempre num lugar limpo, bem iluminado, longe do barulho. Nada de fazer lição assistindo televisão.

Divirta-se Caça palavras

R	L	E	V	A	N	T	A	R	I	C	E	R	F	E	H
E	O	N	B	I	S	B	A	N	H	O	T	E	R	N	I
F	L	P	S	D	M	I	L	O	N	R	I	S	A	O	G
E	R	A	H	E	G	T	I	C	A	P	R	P	U	D	I
I	S	C	I	N	T	A	M	A	O	O	T	E	M	U	E
Ç	E	I	G	I	U	D	E	N	T	Í	S	T	A	V	N
O	D	E	O	S	O	R	N	I	S	G	L	O	O	R	E
E	U	N	E	D	E	N	T	E	S	R	E	M	S	A	S
S	C	T	M	I	S	T	A	Ç	I	O	S	A	U	D	E
O	I	E	S	T	O	V	Ç	E	D	U	C	A	Ç	Ã	O
D	O	E	N	Ç	A	S	Ã	C	A	P	O	I	V	E	L
A	R	E	P	O	U	S	O	P	S	I	V	S	A	O	E
R	E	S	P	E	I	T	O	E	O	R	A	R	L	I	F
O	R	G	A	N	I	D	M	O	S	C	R	O	R	V	O

Encontre no diagrama acima as palavras grifadas no texto.

OS NOSSOS DEVERES

A **saúde** é para nós um dos bens mais preciosos. Uma boa **alimentação**, **repouso**, **sol**, **ar**, **água**, **consultas** médicas frequentes e **dentista** são pontos fundamentais que contribuem para assegurar o perfeito funcionamento do nosso **corpo**. O **banho diário** é indispensável; **lavar as mãos**, **escovar os dentes** ao **levantar** e **após** as **refeições** também compreendem os preceitos da **Saúde e Higiene**. Não é por **luxo** ou **validade** que nós devemos seguir estas recomendações: a própria **necessidade** e **manutenção** do **organismo** nos conduz a estas normas, pois só assim estaremos evitando os fatores que prejudicam a **saúde**, prevenindo muitas **doenças**. Outro ponto que não devemos deixar de ressaltar é a **Educação/respeito**. **Educar**, ser **paciente** e **respeitar** dentro destas novas fronteiras é **criar** necessidades novas, o que exige a participação ativa, consciente de todos os envolvidos no processo educacional.

saúde, repouso, alimentação, higiene, banho diário, lavar as mãos, escovar os dentes, consultar o dentista, evitar doenças, respeitar o organismo, respeitar o ambiente, respeitar o próximo, respeitar o meio ambiente, respeitar o planeta.

OYÇNTOS